Edição 175 - Ano XIII

www.jornalempresariall.com.br

Fevereiro de 2025



empresari 4 LL

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL

o destaque vai para o anúncio da Vale em investimentos de R\$ 70 bi no Programa Novo Carajás até 2030. O foco será na retomada e manutenção dos volumes de minério de ferro e expansão da produção em cobre. O lançamento ocorreu em solenidade com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita às operações da Vale no município de Parauapebas (PA).

Além disso, a Vale e a Caterpillar comemoram uma parceria por meio de um novo acordo global de cinco anos para fortalecer a colaboração entre as duas empresas. Entre os objetivos estão o aumento do foco em produtividade e inovação, incluindo iniciativas de redução de emissões de carbono. As empresas também reafirmaram o compromisso assumido em abril de 2024 de cooperar para o desenvolvimento de um caminhão fora de estrada bicombustível, movido a diesel e etanol. A Vale também pretende testar um caminhão elétrico a bateria e o Sistema de Transferência Dinâmica de Energia Cat© (DET) em desenvolvimento pela Caterpillar.

A ArcelorMittal vem inovando cada vez mais e agora dá um passo importante rumo à inovação tecnológica com a implantação do Standard Coil, sua primeira solução baseada em inteligência artificial para inspeção de qualidade de produtos na América Latina. Desenvolvido para garantir maior precisão na análise de bobinas de aço, o projeto já demonstra resultados relevantes na unidade de Resende, no Rio de Janeiro. O produto utiliza um avançado algoritmo de inteligência artificial, integrado ao sistema de câmeras da operação, para identificar irregularidades nos padrões das bobinas. Com certeza, será uma solução para o meio ambiente e a sustentabilidade.

Já a Petrobras, com toda sua experiência no mercado, atingiu todas as metas de produção estabelecidas em seu Plano Estratégico 2024-2028+, dentro do intervalo de ±4%. A produção total de óleo e gás natural, em 2024, alcançou 2,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). Já a produção comercial de óleo e gás natural em 2024 atingiu 2,4 milhões de boed e a produção de óleo foi de 2,2 milhões de barris por dia (bpd). A companhia também estabeleceu novos recordes anuais de produção total própria e operada no pré-sal, com 2,2 milhões de boed e 3,2 milhões de boed, respectivamente. O volume de produção no pré-sal representa 81% da produção total da companhia em 2024. Alguns eventos são responsáveis pelo alcance da meta e você confere nesta edição.

Considerada exemplo no setor de aço, a Gerdau foi eleita líder em reputação do Brasil. Isso porque a companhia é a única representante da indústria do aço a compor o quadro geral entre as 100 organizações brasileiras avaliadas, ocupando o 38º lugar, e segue líder da categoria "Mineração, Siderurgia e Metalurgia", graças ao levantamento, realizado pelo Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) durante o período de 2023/2024.

Reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, a Suzano, maior produtora mundial de celulose e referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto, levou duas artesãs de projetos sociais do Espírito Santo para participarem da 14ª edição da ABCasa Fair 2025, realizada de 9 a 12 de fevereiro, em São Paulo. Durante o evento, elas apresentaram seus trabalhos, o que valoriza o Estado a que fazem parte e ainda incentivam a economia criativa.

Por sua vez, a Samarco lançou o programa Trainee Operacional da Samarco, que formou 34 trainees (12 em Ubu, em Anchieta, e 22 em Germano, em Minas Gerais), sendo 91% de pessoas residentes em comunidades locais, próximas aos Complexos de Germano e Ubu, dos quais 94% eram mulheres, sendo 60% dessas mulheres negras, e 9% pessoas com deficiência. A iniciativa está alinhada à estratégia de promover a diversidade, equidade e inclusão, além do desenvolvimento local, proporcionando oportunidades para grupos minorizados, especialmente em

áreas técnicas como automação, metalurgia, instrumentação, entre outras.

Além disso, a Samarco, visando alcançar o público que ainda não foi indenizado por conta do rompimento da barragem de Fundão, lançou uma plataforma para solicitação do Programa Indenizatório Definitivo (PID). O programa integra o Acordo de Reparação da Bacia do Rio Doce e foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro de 2024. Esta é a última oportunidade que será aberta para que pessoas físicas e jurídicas elegíveis solicitem indenizações como parte das ações de reparação pelos danos decorrentes do rompimento.

A Usiminas tem utilizado cobertura inflável em pátio de matérias-primas para conter emissões. Com investimento de \$ 4 milhões, o projeto segue em período de avaliação para possível ampliação do investimento de forma definitiva no futuro.

Porfim, a VPorts, concessionária responsável pelo complexo portuário de Vitória, Capuaba e Barra do Riacho, vai investir nos próximos meses cerca de R\$ 30 milhões nas obras de dragagem nos portos de Vitória e Barra do Riacho, localizado em Aracruz. É a empresa gerando mais oportunidades.

Essas e outras notícias sobre as maiores empresas do setor industrial você também confere no site **www.jornalempresariall. com.br.**

Opinião do Leitor



No Grupo Simec, acreditamos que a comunicação clara e eficiente é essencial para o desenvolvimento de um setor siderúrgico cada vez mais inovador, seguro, sustentável e competitivo. Nessa jornada, contamos com o jornal empresariALL, um importante veículo de comunicação voltado para nossos colaboradores, parceiros e a sociedade, que se alinha ao nosso propósito de fortalecer o diálogo e compartilhar valor com a comunidade. Acreditamos que, ao promover a disseminação de informações de qualidade, contribuímos diretamente para o desenvolvimento local e o impacto positivo nas regiões onde atuamos.

Giovani S. Silva - Analista de Comunicação no Grupo Simec

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresariALL, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Confira nossos preços (27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

EXPEDIENTE: jornal empresariALL é uma publicação mensal / Distribuição: Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras / Telefone: (27) 99926.5665 / E-mail: marketing@jornalempresariall.com.br / Jornalista Responsável: Antônio Lucas MTB 3719/ES / Diretor de Logística: Lucas Cavallini / Diretor de Marketing: Ednaldo Dias / Diagramação: Simone Cordeiro / Colaboradores: Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras.



Vale anuncia R\$ 70 bi de investimentos no Programa Novo Carajás até 2030

A previsão é que a produção de minério de ferro em Carajás chegue a um ritmo de 200 milhões de toneladas por ano



A SOLENIDADE contou com a presença do presidente Lula

No ano em que celebra 40 anos de atuação na Amazônia, a Vale anunciou, em 14 de fevereiro, o Programa Novo Carajás, com foco na retomada e manutenção dos volumes de minério de ferro e expansão da produção em cobre. O lançamento ocorreu em solenidade com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante visita às operações da Vale no município de Parauapebas (PA). O programa prevê investimentos

R\$ 70 bilhões em cinco anos (2025-2030), em linha com o guidance da empresa, na região de Carajás, uma província rica em minerais essenciais para a descarbonização e a transição energética global, e visa a reunir o potencial de expansão minerária de Carajás, incluindo as minas em operação, expansões e novos alvos, para impulsionar o beneficiamento de minerais

críticos para a produção de aço verde (minério de ferro de alta qualidade) e de metal para transição energética (cobre), fundamentais para a redução das emissões de carbono.

A previsão é que a produção de minério de ferro em Carajás chegue a um ritmo de 200 milhões de toneladas por ano (Mtpa) em 2030, a partir do adicional de 20Mt com a expansão da mina de Serra Sul

(S11D) e a reposição da exaustão das minas atuais. No caso do cobre, o crescimento esperado é de 32%, elevando a produção na região para cerca de 350 mil toneladas (Kt).

Cumprindo a vocação da Vale de âncora do desenvolvimento regional, o Novo Carajás vai impulsionar o crescimento do Pará com um novo ciclo de investimento na mineração sustentável de minério de ferro de alta qualidade e minerais críticos no estado, além de tecnologia, sustentabilidade, saúde e segurança, e manutenção de equipamentos e operações. O programa terá uma contribuição relevante no PIB do Pará, na ordem de R\$80 bi a 100 bi/ano. A produção futura do programa, nas bases atuais, permitirá um aumento de R\$ 15 bilhões nas exportações do estado.

O Programa Novo Carajás traz ganhos para o Brasil, com o potencial de posicionar o país na liderança global no fornecimento de minerais críticos e reforçar seu protagonismo no combate às mudanças climáticas, e para a Vale, ao ampliar uma frente de negócio que gera valor e alavanca oportunidades estratégicas de mercado para a companhia em uma economia baseada na indústria de baixa emissão de carbono.

Gustavo Pimenta, CEO da Vale



Vale e Caterpillar reforçam colaboração com foco em produtividade, inovação e descarbonização

Empresas assinam acordo para reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência dos ativos



CAMINHÃO Caterpillar na mina de Brucutu (MG)

A Vale e a Caterpillar assinaram um novo acordo global de cinco anos para fortalecer a colaboração entre as duas empresas. Entre os objetivos estão o aumento do foco em produtividade e inovação, incluindo iniciativas de redução de emissões de carbono.

As empresas também reafirmaram o compromisso assumido em

abril de 2024 de cooperar para o desenvolvimento de um caminhão fora de estrada bicombustível, movido a diesel e etanol. A Vale também pretende testar um caminhão elétrico

a bateria e o Sistema de Transferência Dinâmica de Energia Cat© (DET) em desenvolvimento pela Caterpillar. Denise Johnson, presidente da unidade de Indústrias de Recursos da Caterpillar, acredita que a parceria reflete no compromisso da empresa em desenvolver soluções que apoiem as metas operacionais e de sustentabilidade dos clientes. "O acordo com a Vale reflete nosso compromisso de desenvolver soluções que apoiem as metas operacionais e de sustentabilidade de nossos clientes", afirma

Já o vice-presidente executivo da Sotreq, revendedor Cat no Brasil, Marcelo Ribeiro, destaca que "essa colaboração estratégica reforça nosso compromisso de fornecer soluções que melhorem as operações da Vale, com foco em segurança, produtividade e excelência operacional"

SUSTENTABILIDADE EM DESTAQUE

Em média, o uso de óleo diesel nas operações da Vale é responsável por 15% das emissões diretas de CO2eq da empresa. A adoção de tecnologias mais sustentáveis faz parte de um plano estratégico para mitigar os impactos ambientais e manter a competitividade.

O acordo representa uma evolução em nosso relacionamento com a Caterpillar, ampliando nosso foco em maximizar o desempenho dos ativos da Vale e permitindo que avancemos em nosso caminho de descarbonização de forma economicamente responsável. "

Marcelo Braga, diretor de Suprimentos da Vale





ArcelorMittal anuncia plano de um novo investimento na Unidade de Tubarão

A nova linha contará com tecnologias avançadas, incluindo um Laminador de Tiras a Frio (LTF) e Revestimento Contínuo

A ArcelorMittal, maior produtora de aço no Brasil, anunciou o plano de investir aproximadamente de R\$ 3,8 bilhões a R\$ 4 bilhões na Unidade de Tubarão, localizada no Espírito Santo. O projeto de uma nova linha de laminação e outra de revestimento será um dos mais relevantes do Grupo e se soma ao plano estratégico da empresa no Brasil, que prevê investimentos totais de R\$ 25 bilhões entre 2022 e 2028.

Os estudos de viabilidade técnica foram concluídos e o projeto segue os trâmites internos de aprovação no Grupo. A expectativa é de que a construção dure cerca de três anos após esta fase de aprovação.

A nova linha contará com tecnologias avançadas, incluindo um Laminador de Tiras a Frio (LTF) e uma linha de Revestimento Contínuo, que permitirão à unidade expandir sua cadeia de produção e oferecer produtos com maior valor agregado.

"O projeto da Unidade de Tubarão é mais do que um investimento; é um marco que reforça nosso compromisso com o futuro e com o desenvolvimento do Espírito Santo e do Brasil. Ele fortalecerá nossa presença em mercados de alto valor, como os setores automotivo, de eletrodomésticos e construção civil, ao mesmo tempo que aproxima nossa produção das demandas do consumidor final", afirma Jorge Oliveira, CEO da ArcelorMittal Aços Planos América Latina.

Além de sua

repercussão industrial, o projeto será um motor de desenvolvimento econômico para o Espírito Santo.

Durante o pico da construção serão criadas cerca de 2.500 vagas de emprego.

Quando entrar em operação, a nova linha demandará aproximadamente 450 profissionais.



INTEGRADO ao sistema de câmeras da operação, o dispositivo identifica irregularidades nos padrões das bobinas

Com foco na produção de aço de alta qualidade, o Laminador de Tiras a Frio será responsável por produzir produtos laminados a frio a partir das bobinas a quente já produzidas em Tubarão. Elas vão abastecer o mercado e a linha de Revestimento Contínuo.

Esta linha vai aplicar um revestimento metálico, garantindo maior resistência à corrosão e acabamento diferenciado.

Com início das etapas de engenharia e contratação programadas para o primeiro semestre de 2026, a operação está prevista para o primeiro semestre de 2029. O projeto consolidará a Unidade de Tubarão como uma das mais integradas no processamento de aços planos do Brasil e do mundo, reafirmando a liderança da ArcelorMittal na indústria do aço global.

ArcelorMittal usa inteligência artificial para aprimorar inspeção de qualidade de bobinas de aço

Lançado em setembro de 2024, o Standard Coil utiliza um avançado algoritmo de inteligência artificial



A SOLUÇÃO baseada em inteligência artificial trará resultados relevantes na unidade de Resende (RJ)

A ArcelorMittal deu mais um passo importante em direção à inovação tecnológica com a implantação do Standard Coil, sua primeira solução baseada em inteligência artificial para inspeção de qualidade de produtos na América Latina. Desenvolvido para garantir maior precisão na análise de bobinas de aço, o projeto já demonstra

resultados relevantes na unidade de Resende, no Rio de Janeiro.

Lançado em setembro de 2024, o produto utiliza um avançado algoritmo de inteligência artificial, integrado ao sistema de câmeras da operação, para identificar irregularidades nos padrões das bobinas. Os dados são analisados por uma plataforma digital que, ao detectar problemas

no produto - como riscos de segurança ou danos -, direciona os materiais para ajustes.

Essa solução não apenas eleva o padrão de qualidade, mas também otimiza os processos e reduz os custos operacionais. Além disso, apresentou uma redução de 30% nas ocorrências de retrabalho e uma queda de 70% na quebra de estoque,

consolidando a eficiência da solução.

"A metodologia colaborativa do Açolab, laboratório de inovação aberta da ArcelorMittal, foi essencial para identificar os parceiros ideais e integrar soluções tecnológicas de forma eficiente. Esse processo resultou no desenvolvimento de uma ferramenta inovadora, capaz de

elevar os padrões de qualidade e eficiência da empresa. No total, foram necessários 12 meses de estudos para viabilizar essa tecnologia", destaca Izabelle Lannes, gerente da área de Laminação de Resende e idealizadora do projeto.

A Arcelor Mittal planeja implementar o sistema em outras unidades neste ano, incluindo a usina de Monlevade (MG) e Acindar, na Argentina.

O projeto pode, potencialmente, trazer ganhos estimados de cerca de R\$1 milhão por ano. Até agora, mais de 43 mil bobinas já foram inspecionadas, com o algoritmo alcançando 89% de assertividade e contribuindo para um índice de Qualidade (IQ) de 99,70%.

HOMENAGEM:

FORTES

fortes.ind.br

HOMENAGEM:



adufertil.com.br



chemtradelogistics.com



estel.com.br



fibral.ind.br



Referência em movimentação de celulose, o Portocel é um dos portos mais eficientes do mundo, pois atua como um terminal multicargas e é também o único terminal portuário brasileiro especializado na movimentação de produtos florestais.

Localizado em Barra do Riacho, no município de Aracruz (ES), a 70 km ao norte de Vitória, o porto possui uma estrutura capaz de movimentar 7,5 milhões de toneladas anualmente, respondendo pela movimentação de 60% da celulose exportada pelo Brasil. Além disso, possui 4 armazéns, com capacidade de armazenagem de 223.552 toneladas.

Entre muitas conquistas está a administração de um terminal no Porto de Santos (SP), o que representa um passo significativo para o Portocel, consolidando ainda mais sua presença no mercado de logística portuária.

O Portocel também fechou parceria com a Adufértil, que tem sede em Campinas (SP), para importação e manuseio de fertilizantes. A ação gerou investimentos da ordem de R\$ 65 milhões e previsão de geração de 90 empregos diretos e cerca de 300 indiretos.

É o Portocel navegando por mais oportunidades, gerando emprego e renda para as pessoas, oportunidades de negócios para os fornecedores e prosperidade para Aracruz, Espírito Santo e Brasil.

Capacidade de armazenagem:

223,552 toneladas

Parabéns, Portocel!



multilift.com.br

Capacidade de

7,5 milhões

de toneladas movimentadas anualmente.

Movimentação de

60% da celulose

exportada pelo Brasil.





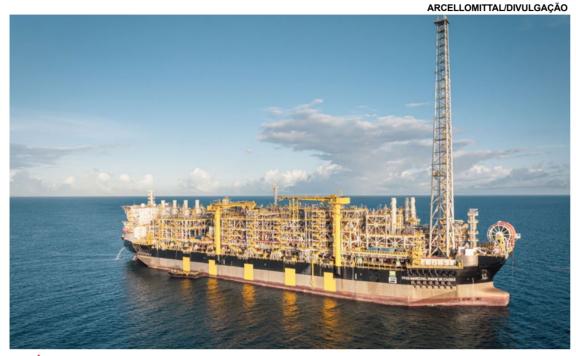
gruposeopes.com.br



suzano.com.br

Petrobras atinge recordes na produção do pré-sal em 2024

Companhia atingiu todas as metas de produção estabelecidas no PE 2024-2028+



O INÍCIO da produção do FPSO Maria Quitéria foi em 15 de outubro de 2024 no campo de Jubarte

Em 2024, a Petrobras atingiu todas as metas de produção estabelecidas em seu Plano Estratégico 2024-2028+, dentro do intervalo de ±4%. A produção total de óleo e gás natural alcançou 2,7 milhões de barris de óleo

equivalente por dia (boed).

A produção comercial de óleo e gás natural em 2024 atingiu 2,4 milhões de boed e a produção de óleo foi de 2,2 milhões de barris por dia (bpd).

A companhia também

estabeleceu novos recordes anuais de produção total própria e operada no pré-sal, com 2,2 milhões de boed e 3,2 milhões de boed, respectivamente. O volume de produção no pré-sal representa 81% da produção total da companhia em 2024.

EVENTOS DO ANO

- Início de produção do FPSO Maria Quitéria, em 15 de outubro: no campo de Jubarte, na área conhecida como Parque das Baleias, no pré-sal localizado na porção capixaba da Bacia de Campos. A unidade tem capacidade de produzir diariamente até 100 mil barris de óleo e de processar até 5 milhões de metros cúbicos de gás.

- Início de produção do FPSO Marechal Duque de Caxias, em 30 de outubro, no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos. A unidade tem capacidade de produzir, diariamente, até 180 mil barris de óleo e de comprimir até 12 milhões de metros cúbicos de gás

- O navio-plataforma Sepetiba, que opera no campo de Mero, atingiu o topo de produção de 180 mil barris de petróleo por dia (bpd) em agosto, após 8 meses de operação.

- Início da operação comercial da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), localizada no Complexo de Energias Boaventura (Itaboraí, RJ). O primeiro módulo, com capacidade de processar 10,5 milhões de m3/dia de gás, entrou em operação em 10 de novembro, e seu segundo módulo tem previsão de entrada no primeiro trimestre de 2025, atingindo a capacidade instalada de processamento de gás de 21 milhões de m3/dia, com os dois módulos.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), a produção total de derivados em 2024 foi de 1,78 milhões de barris por dia, levemente superior em relação à 2023. Deste total, 69% correspondem a produtos de alto valor agregado (diesel, gasolina e QAV), 1 p.p acima de 2023.

Vports assina contrato para dragagem nos Portos de Vitória e Barra do Riacho

Segundo pesquisa, a soma dos rendimentos pagos aos funcionários do setor acumula alta de 3,2%

Com início previsto para março, as obras demandarão investimentos na ordem de R\$ 30 milhões.

A VPorts, concessionária responsável pelo complexo portuário de Vitória, Capuaba e Barra do Riacho, vai investir nos próximos meses cerca de R\$ 30 milhões nas obras de dragagem nos portos de Vitória e Barra do Riacho, localizado em Aracruz.

Será a primeira campanha de dragagem realizada em Barra do Riacho, garantindo os requisitos de qualidade do porto. Já em Vitória, a dragagem vai possibilitar que o porto trabalhe sem qualquer tipo de restrição operacional ??

Gustavo Serrão, diretor-presidente da Vports

Serão retirados aproximadamente 600 mil metros cúbicos de sedimentos



VISTA AÉREA do porto de Barra do Riacho, em Aracruz

nos dois portos. As obras terão início no mês de março em Barra do Riacho e, em abril, no Porto de Vitória.

O investimento faz parte do plano estratégico da concessionária para aprimorar e modernizar a infraestrutura dos portos sob sua gestão, promovendo maior segurança e eficiência em suas operacões.

BARRA DO RIACHO

A dragagemé um passo importante para atrair investidores parceiros na exploração da área. "Hoje, os dois berços da Vports na região são destinados à movimentação de granel líquido. Acreditamos em Barra do Riacho como um grande polo de desenvolvimento do estado e estamos trabalhando para desenvolver uma área de 522 mil m2, onde podem ser instalados novos empreendimentos.

OPERAÇÃO DE DRAGAGEM

O trabalho será coordenado pela equipe da Vports, em parceria com empresas especializadas em gestão ambiental e gestão operacional de dragagem. O material retirado será destinado a um polígono de descarte oceânico licenciado. Durante as obras, previstas para durar cerca de 60 dias, os portos continuarão funcionando e as intervenções serão previamente comunicadas e planejadas junto à comunidade portuária



Gerdau é a indústria do aço líder em reputação do Brasil

Companhia é a única produtora de aço entre as 100 empresas mais admiradas e lidera categoria de "mineração, siderurgia e metalurgia"



A GERDAU é uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo

A Gerdau é a produtora de aço com a melhor reputação do Brasil, segundo a 11ª edição do Ranking Merco 2024, divulgada no dia 24 de fevereiro. A companhia é a única representante da indústria do aço a compor o quadro geral entre as 100 organizações brasileiras avaliadas, ocupando o 38º lugar, e segue líder da categoria "Mineração, Siderurgia e Metalurgia".

"Como uma empresa genuinamente brasileira, com mais de 124 anos de história, marcar presença como a única produtora de aço a compor a lista das 100 empresas com melhor reputação do país reflete o nosso compromisso com um diálogo contínuo e transparente com todos os nossos públicos e o fortalecimento da conexão da marca Gerdau com a sociedade em geral", afirma Pedro Torres, diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Gerdau.

O levantamento, realizado pela primeira vez este ano, é uma iniciativa do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco) e aponta quais são as empresas com maior reputação no Brasil durante o período de 2023/2024. A pesquisa, que identificou as 100 empresas mais conceituadas no Brasil, foi realizada entre abril e dezembro de 2024, com a participação de mais de 15 mil entrevistados.

A metodologia considerou 26 diferentes fontes de informação, coletadas entre abril e dezembro de 2024, englobando resultados econômicos e financeiros, qualidade da oferta comercial, talento, ética e responsabilidade corporativa, dimensão internacional e inovação, com o objetivo de traçar o perfil reputacional das empresas.

A Gerdau possui 30 mil colaboradores e colaboradoras que, juntos, estão construindo a empresa do futuro

Suzano leva artesãs capixabas à maior feira de decoração da América Latina

Participação na ABCasa Fair 2025 tem como objetivo fortalecer a economia criativa

Reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, a Suzano, maior produtora mundial de celulose e referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto, levou duas artesãs de projetos sociais capixabas para participarem da 14ª edição da ABCasa Fair 2025, realizada de 9 a 12 de fevereiro, em São Paulo.

Apresentando peças da Coleção "BROTAR", lançada em novembro de 2024 e inspirada na recuperação do "Mangue Morto" em 2016 e pelo congo de Aracruz, as artesãs, que fazem parte do Instituto Nós, Mulheres e da Associação Artebovis, instituições atendidas peio programa SementES Capixabas, uma parceria do Sebrae/ES com a Suzano, que visa capacitar e gerar oportunidades à população de baixa renda do Espírito Santo, por meio do empreendedorismo, mostraram seus talentos..

Ivani Gomes, coordenadora e uma das fundadoras do Instituto Nós, Mulheres, relatou os benefícios em ter participado de uma feira tão prestigiada: "A nossa exposição na ABCasa foi um dos melhores acontecimentos de 2024. O espaço que a Suzano reservou para nós foi maravilhoso, com boa visibilidade, então o nosso atendimento ficou mais fácil. Eu agradeço muito a Deus por ter me dado essa oportunidade de apresentar o nosso trabalho em São Paulo", agradeceu.

Rafaela Cavalcanti, consultora de Desenvolvimento Social da Suzano, destacou que a participação na ABCasa Fair é uma oportunidade essencial para oferecer uma vitrine estratégica aos projetos sociais apoiados pela empresa no Espírito Santo. "Valorizar o trabalho artesanal fortalece a cultura e as tradições locais, incentivando criatividade, diversidade e sustentabilidade.", afirmou.

Com a participação na feira, os(as) participantes puderam ampliar a visibilidade de seus trabalhos, estabelecer contatos comerciais e gerar novas oportunidades de negócios. A ação serviu como uma plataforma estratégica para conectar esses(as) profissionais a compradores(as), lojistas e designers, fortalecendo

a cadeia produtiva do artesanato e promovendo a inclusão social por meio da geração de renda.

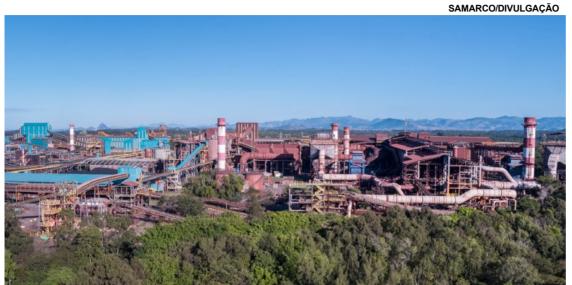
A iniciativa está alinhada à estratégia social da Suzano, que tem como uma de suas metas contribuir para a retirada de 200 mil pessoas da linha da pobreza em suas áreas de atuação até 2030 e promover o desenvolvimento socioeconômico nas comunidades onde a empresa atua através do engajamento contínuo.



COM A PARTICIPAÇÃO na feira, as participantes ampliaram a visibilidade de seus trabalhos

Samarco lança plataforma para indenização definitiva

O Programa Indenizatório Definitivo (PID) pagará R\$ 35 mil em parcela única por pessoa elegível



PLANTA OPERACIONAL do Complexo de Ubu, Espírito Santo

A Samarco lançou no dia 26 de fevereiro, a plataforma para solicitação do Programa Indenizatório Definitivo (PID). O programa integra o Acordo de Reparação da Bacia do Rio Doce e foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em novembro de 2024. Esta é a última oportunidade que será aberta para que pessoas físicas e jurídicas elegíveis solicitem

indenizações como parte das ações de reparação pelos danos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

O PID foi criado para atender às pessoas atingidas que ainda não foram contempladas no processo reparatório e cumpram os critérios de elegibilidade. O programa prevê o pagamento de R\$35 mil, em parcela única, para os elegíveis,

sejam pessoas físicas ou jurídicas. Os pagamentos começam em 2025 e os atendimentos serão finalizados até 2026.

Com o objetivo de agilizar o acesso à indenização, observados os critérios de elegibilidade, a nova plataforma traz um sistema de comprovação simplificada, exigindo apenas documento de identificação e comprovação de residência e/ou

domicílio emitida em qualquer data.

"A expectativa é que o PID beneficie as pessoas que ainda aguardam reparação pelos danos decorrentes do rompimento, uma última oportunidade de indenização", destacou o gerente de Suprimentos da Samarco, Jener Oliveira.

COMO FUNCIONA O PID

As pessoas elegíveis que desejem efetuar a adesão ao PID terão até o dia 26 de maio para ingressar no sistema e apresentar a documentação necessária. As movimentações na plataforma devem ser realizadas exclusivamente por meio de defensor público, cujo atendimento é totalmente gratuito, ou advogado. Esse prazo e essas condições estão em conformidade com o Acordo de Reparação e visam dar celeridade às tratativas. A plataforma está disponível em portaldoadvogado. reparacaobaciariodoce.com.

Após o processamento do pedido, os requerentes elegíveis receberão uma proposta de indenização, que, se aceita, será paga em até 10 dias contados a partir da homologação judicial do acordo individual assinado. Para tal, é necessário que a pessoa atingida renuncie a outros processos judiciais com demanda indenizatória, em jurisdição brasileira ou estrangeira, dando por encerrado todos os pedidos indenizatórios decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

SAIBA MAIS

Critérios de elegibilidade

- As pessoas maiores de 16 anos completos na data do rompimento (05/11/2015) ou
- Microempreendedor Individual (MEI),
 Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte com data de abertura anterior a 5 de novembro de 2015;
- Ter comprovante de endereço em uma das cidades listadas no Acordo de Reparação em qualquer data de emissão.

Samarco: trainee operacional beneficia 34 participantes e promove diversidade e inclusão

A iniciativa está alinhada à estratégia de promover a diversidade, equidade e inclusão, além do desenvolvimento local, entre outras ações

O programa Trainee Operacional da Samarco formou, em janeiro, 34 trainees (12 em Ubu, em Anchieta, e 22 em Germano, em Minas Gerais), sendo 91% de pessoas residentes em comunidades locais, próximas aos Complexos de Germano e Ubu, dos quais 94% eram mulheres, sendo 60% dessas mulheres negras, e 9% pessoas com deficiência.

A iniciativa está alinhada à estratégia de promover a diversidade, equidade e inclusão, além do desenvolvimento local, proporcionando oportunidades para grupos minorizados, especialmente em áreas técnicas como automação, metalurgia, instrumentação, entre outras.

Agora como operadores(as) e técnicos(as), eles e elas seguirão em um processo contínuo de desenvolvimento, tanto das competências técnicas quanto das habilidades pessoais.

Para Andressa Cruz, técnica de controle de produção, em Ubu, a experiência como trainee foi gratificante. "Não tenho palavras para poder descrever como o programa mudou a minha

vida. Eu era de uma empresa terceirizada, vi essa oportunidade e resolvi me inscrever. Entrar na Samarco sempre foi um sonho. Esse foi só o primeiro passo. Agora é alavancar", destacou.

O gerente-geral de Operações de Ubu, Alysson Werneck, afirmou que o processo seletivo para trainee já demonstra que cada pessoa que passa por ele possui uma capacitação sólida. "Isso é fundamental, pois nos permite identificar talentos que realmente têm o potencial de crescer e agregar valor à nossa empresa.", concluiu.

O programa
também integrou
mais de 1371,5
horas de conteúdo,
abordando 70
temas e contando
com a colaboração
de 16 instituições
parceiras.



O PROGRAMA incluiu mulheres e pessoas com deficiência sem experiência para atuarem nas áreas operacionais



Usiminas utiliza cobertura inflável em pátio de matérias-primas para conter emissões

Com investimento de \$ 4 milhões, o projeto segue em período de avaliação para possível ampliação do investimento de forma definitiva no futuro



A COBERTURA foi implantada no pátio 1, localizado próximo aos bairros Centro e Vila Ipanema

A Usiminas investiu R\$ 4 milhões em duas coberturas infláveis no Pátio de Carvão e Coque do Centro Industrial de Ipatinga. As tendas foram

instaladas recentemente e estão em avaliação com o objetivo principal de reduzir as emissões fugitivas de material particulado, conhecido como pó preto, que pode gerar incômodo para a comunidade.

A cobertura foi implantada no pátio 1, localizado próximo aos bairros Centro e Vila Ipanema, e permite que todo o manuseio do coque seja realizado em seu interior. Isso evita que o material particulado seja transportado pelos ventos para a comunidade. Além disso, elimina a necessidade do uso de aspersores de água para controle de poeira, contribuindo para um uso mais racional de recursos naturais.

Outro benefício da cobertura é manter o coque seco durante períodos chuvosos. Quando o coque absorve umidade, exige um consumo maior de combustível no Alto-Forno, o que impacta eficiência energética e pode influenciar na estabilidade do processo.

O projeto é piloto e segue em período de avaliação para possível ampliação do investimento de forma definitiva no futuro. "Essa solução é uma novidade para a Usiminas e já mostrou um desempenho muito bom em outros segmentos. É uma alternativa que acreditamos ser eficiente para os próximos

anos", afirma Wilian Oliveira Silva, gerente de Manutenção do Pátio de Matérias Primas e PCI.

Buscamos essa solução no mercado, inspirados em uma empresa de mineração, e conseguimos adaptála para atender às nossas necessidades. Os ganhos para o meio ambiente são expressivos, já que toda a movimentação do material agora acontece dentro da cobertura. 99

Marcello Barros Sabadini, gerente sênior de Pátios de Matérias-Primas da Usiminas





O Futuro da Indústria Começa Aqui

FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS-FERRAMENTA E AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

EXPOMAFE 2025 – O maior evento Metal-Mecânico da América Latina!

Prepare-se para um evento único, onde líderes de empresas globais se encontram para apresentar as tecnologias que estão transformando a indústria. Com demonstrações ao vivo e uma programação repleta de novidades, a EXPOMAFE 2025 é o lugar onde o futuro da INDÚSTRIA ganha vida.









MARCAS EXPOSITORAS







06-10 **MAIO 2025** SÃO PAULO EXPO





Não perca essa oportunidade ae estar a trente!













/expomafe

expomafe.com.br